

EDITORIAL DO VOLUME 7, NÚMERO 1 (2018) DA REVISTA INOVA SAÚDE

A revista INOVA SAÚDE tem caráter interdisciplinar, sendo esta entendida como fundamental no ensino e na pesquisa em todos os níveis da Educação da sociedade contemporânea, sendo sua prática contrária a qualquer homogeneização, não existindo assim, uma definição única para este conceito, senão, tantas quantas sejam as experiências interdisciplinares em curso no campo do conhecimento (LEIS, 2005).

O Volume 7 da INOVA, abarca temáticas dos eixos da Atenção à saúde, Fisiopatologia, Gestão em saúde e Saúde funcional. Três dos artigos versam sobre questões relacionadas a educação e ensino o que mostra a preocupação dos pesquisadores no sentido do ensino-aprendizagem entre pares e entre as comunidades científicas e populares. A Gestão em saúde também foi um eixo onde muitos artigos foram submetidos e aprovados denotando a possibilidade dos cenários de prática profissional serem analisados e da comunidade científica emitir sugestões de resolução de situações mostrando a aproximação do ensino-serviço preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Nunes (1995) fala que a interdisciplinaridade está na articulação entre o conhecimento do fato humano e a prática, não existindo desejo puro do saber descontextualizado. É necessário que os profissionais invistam seus esforços para a transformação de suas práticas cotidianas e a construção de novas formas de saber. Nunes mostra ainda algumas dificuldades no exercício da interdisciplinaridade como a formação segmentada de recursos humanos na saúde e a necessidade de que as demais disciplinas não atuem somente como complemento à visão biológica na saúde. É necessário criar ações de caráter prático e de intervenção que possibilite um caminho mais dialogado.

A pesquisa se configura assim, em uma destas estratégias, conjugando o Ensino e também a Extensão e permitindo que os resultados analisados contribuam para a mudança dos cenários de saúde, tanto em serviços quanto nas Instituições de Ensino Superior e na própria pesquisa, gerando não respostas, mas sim novas perguntas e fomentando desta forma novas investigações.

As temáticas investigadas envolvem assuntos atuais discutidos e preocupantes para a sociedade como uso de benzodiazepínicos, obesidade,

Editorial

intolerância a lactose, depressão, educação em saúde, educação na saúde, competências no exercício profissional, utilização de novas terapias no cuidado.

Assim, frente a este leque de possibilidades, apresentamos o volume 7 da Revista INOVA SAÚDE, convidando a todos a desenvolverem prazerosa leitura e a apresentarem resultados de suas investigações de acordo com o escopo da revista.

Prof^a. Dr^a. Mágada Tessmann. Docente dos Cursos de Graduação de Enfermagem, Medicina e Odontologia da UNESC e da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva e Atenção Básica. Membro do Grupo de Pesquisa em Estomatoterapia (GPE) e Núcleo de Estudos e Pesquisa Interdisciplinar em Saúde (NEPIS).

2

Referências:

1. NUNES, E. D. A questão da interdisciplinaridade no estudo da saúde coletiva e o papel das ciências sociais. In: CANESQUI, A. M. *Dilemas e desafios das ciências sociais na saúde coletiva*. São Paulo: Hucitec, 1995. p. 95 - 113.
2. LEIS. H.R. Sobre o conceito de interdisciplinaridade. *Cdernos de Pesquisa Interdisciplinares*. ISSN 1678-7730 Nº 73 – Florianópolis, agosto de 2005.